ANO 56.º — NUMERO 5:648 — Sabado, 4 de maio de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIE
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIR

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

OS DISSIDENTES

Reuniram ante hontem, como se anunciara previamente, em casa do nosso presado amigo e chefe, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim e sob a sua presidencia, os deputados que honradamente abriram a dissidencia no antigo partido progressista.

Abriu a sessão o ilustre estadista, que, depois de agradecer a comparencia dos seus amigos, fez uma larga recapitulação dos acontecimentos politicos. Disse e com verdade sua ex.ª que os franquistas renegaram, absolutamente, todas as suas afirmações liberaes. Os fatos são estes, e n'isto se resumem: *nada*, para os interesses economicos, financeiros, militares, scientificos e coloniaes do paiz; e sob o ponto de vista liberal, continua de pé *tudo* quanto existia de anti-liberal, continuam de pé todas as leis de excepção, e essa situação ainda é agravada com a promulgação de uma lei de imprensa, repugnantissima, porque assumiu o caracter de ser feita para se não deixarem repercutir no paiz os echos de questões parlamentares, lei odiosissima e tal como não existe em nenhum paiz constitucional.

Agradeceu aos deputados dissidentes, srs. João Pinto dos Sontos, Antonio Centeno e Moreira de Almeida a sua vigorosa acção parlamentar. Deu conta aos seus amigos do oferecimento de organisação de varios nucleos politicos em Lisboa, Porto e n'outros pontos do continente e ilhas; expoz a sua opinião a este respeito; referiu-se á propaganda jornalistica, felicitando-se por, nas provincias, terem os dissidentes um numero avultado de jornaes, e apontou localidades onde tinha esperança de se conseguirem novas gazetas; apresentou diversos alvitres de imediata propaganda e luta, discutindo-lhes o valor, pedindo reserva sobre a publicidade d'eles e dizendo ser absolutamente indispensavel combater tudo quanto represente novos ataques ás garantias liberaes e parlamentares, exigir contas ao governo pelos attentados e inhabeis imprudencias, já praticadas.

Terminou o sr. conselheiro Alpoim pedindo aos seus amigos encarassem bem a situação e exposessem o seu parecer sobre os diversos alvitres, nomeadamente sobre se devia publicar-se já, ou não, o projecto de reforma constitucional elaborado pelo douto lente da Universidade, sr. dr. Joaquim Pedro Martins.

Fallou, depois, o sr. dr. João Pinto dos Santos, agradecendo as palavras de louvor dirigidas aos deputados dissidentes, e acrescentou que, sendo propalado pelos adversarios que a corôa é hostil aos dissidentes, não o acredita, porque seria uma loucura e porque eles não usaram sequer processos empregados por homens que tem o favor da corôa. Mas, se o facto fosse verdadeiro, ele não retrocederia, por achar que os dissidentes devem, sem agravar e menoscabar o Paço, olhar para o povo e não cuidar da côrte. Estas perseguições se fossem verdadeiras, mais o ligariam ao seu amigo, sr. Alpoim e a todos os seus companheiros. O que o faria afastar d'eles, seria o vel-os abandonar os seus principios politicos.

Entretanto, na campanha dos *tabacos* e na luta pelas reivindicações liberaes, contrahiu um dever de honra *pessoal*: pode sacrificar tudo aos seus amigos, menos a sua honra; diz isto serena e friamente e com tanta mais energia quanto só tem que louvar-se pelo caminho seguido e ante a certeza de que se continuará.

E' absoluta a sua identificação com os dissidentes, mas afasta-se, se estes tentarem alcançar o poder por qualquer transação no seu programa liberal ou se, tendo-o, praticarem qualquer condescendencia que represente o abandono dos ideaes defendidos. Felizmente, vê claramente que é este o pensar, o sentir de todos, e isto o consola infinitamente. Precisa de dar-se ao paiz um exemplo de lealdade.

Os chamados *liberaes* da monarchia teem atraiçoado o seu programma; os dissidentes ou se deshonram e perdem, ou cumprem o seu.

Não devem recuar deante de nenhum progresso, devem esforçar-se por fazer vingar todas as reformas praticas e serem uns servidores apaixonados da democracia em todas as suas manifestações. Eis o que pensa e o que deseja que fique bem expresso. Em seguida occupou-se dos meios praticos de propaganda extra-parlamentar.

Usaram sucessivamente da palavra os srs. Moreira d'Almeida, dr. Centeno, visconde da Ribeira Brava, dr. Pedro Martins, dr. Egas Moniz, dr. Cassiano Neves, conselheiro Joaquim Cerqueira, dr. Vieira Guimarães, dr. Silva Teles e dr. Queiroz Ribeiro.

Todos os oradores se congratulam calorosamente com o sr. conselheiro José d'Alpoim pela sua brilhante attitude parlamentar, prestando lhe homenagens muito entusiasticas.

Apresentaram-se varias propostas, que tivéram larga discussão e algumas das quaes fôram unanimemente aprovadas para execução immediata, ficando outras entregues á resolução do sr. conselheiro José d'Alpoim, com respeito á sua oportunidade, para o que se deu a s. ex.ª um voto de plena confiança.

Entre as resoluções tomadas está a de se proceder ao censo immediato dos progressistas dissidentes em todos os concelhos do reino, para o que se nomearão delegados especiaes em todos os districtos, para fazerem esse resenceamento e promoverem localmente outros trabalhos da dissidencia, visto ter sido resolvido entrar-se n'um periodo de activissima lucta politica em todo o paiz, na defeza do programa dos progressistas dissidentes.

Quanto ás demais resoluções, julgou-se inoportuno dar-lhes publicidade, quer pelo que respeita ao que tenha de promover-se em Lisboa, quer no que importa aos trabalhos nas provincias, quer ainda sobre a attitude da dissidencia perante o governo recomposto e os graves incidentes que elle terá de resolver.

Votaram-se louvores calorosos á imprensa dissidente de todo o paiz e ainda de agradecimento áquela que, sem filiação partidaria, tem coadjuvado e applaudido a dissidencia.

Antes de se encerrar a sessão propoz o sr, conselheiro José d'Alpoim, e foi approvado por aclamação, que se dirigisse um telegrama de saudação aos quatro antigos deputados dissidentes que, por estarem ausentes de Lisboa, ou do reino, não poderam assistir á sessão. Esses deputados são os srs. dr. Francisco Fernandes, visconde de Guilhomil, ausentes no Porto, dr. Mont'Alverne de Sequeira, que está em Ponta Delgada, e se fez representar pelo sr. dr. Silva Telles, e dr. Ovidio d'Alpoim que está nos tribunaes mistos do Egypto. Dos srs. dr. Francisco Fernandes e visconde de Guilhomil tinham sido lidos afectuosos telegramas, na abertura da sessão, declarando que só tinham vindo a Lisboa, e dando o seu voto a todas as deliberações que fossem adoptadas.

A reunião começou ás 4 horas prolongou-se até depois das 7 da noite.

O *Dia* deve inserir ámanhã nas suas colunas o projecto da Reforma-constitucional, que para aqui trasladaremos.

Visita a Aveiro

Consta que brevemente visitará esta cidade o sr. ministro da guerra.

O PARTO

Oito dias gastou o sr. presidente do conselho em resolver... a crise.

Por fim, e depois de haver recorrido á parteira dos Navegantes, que pelos annos no officio, alquebrada das forças e dos sentidos, se negou a colaborar no parto, viu-se o sr. João Franco obrigado a aplicar o *forceps* por suas proprias mãos ao debilitado corpo do franquismo, que deu á luz... trez robustas creanças, que destacou, conforme as necessidades da occasião, para os logares vagos pela sahida dos srs. Luiz de Magalhães, José Novaes e Driesel Schröter.

Estão ministros os srs. Luciano Monteiro, Martins de Carvalho e Teixeira d'Abreu, o primeiro para os Estrangeiros, o segundo para a Fazenda, o terceiro para a Justiça.

Custou, mas foi. Deu suores pela barba ao Messias-redentor, em cujas mãos inhabeis o ferro saca-rolhas por vezes esteve prestes a converter u'uma massa informe o fruto das suas entranhas.

Agora, que Deus lhe ponha a virtude, pois o franquismo não conhece ainda essa dama, divorciada como anda de todo o sentimento humano.

E até á semana.

Em Angeja

Na Angeja prepara-se uma bela festa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Nunes Ferreira, benemerito d'ali.

Correm ahi impressos com o programa da comemoração, e entre os diversos n.os d'ela, ocupa logar seleto um sarau dramatico que ali deve ter logar, no *Teatro-angejense*, na noite do dia 9 do corrente, e no qual toma parte a mocidade da vila, habilmente ensaiada e dirigida pelo sr. Luiz Dias Padua, um zeloso funcionario publico d'ali.

A's festas de Angeja de certo concorrerá grande n.º de curiosos, entre os quaes uma grande parte de amigos e admiradores do sr. Nunes Ferreira, que é em verdade um prestimoso cidadão, a quem os povos d'ali muito devem de massa da opinião, que os aplaude.

A corroborar o que acima afirmamos, publica hoje o grande orgão da opinião no norte, o *Primeiro-de-janeiro*:

«*Sr. redactor*—Protesto contra a declaração inserta no jornal a *Palavra*, de 28 do mez passado, e transcripta n'alguns jornaes de Lisboa, porquanto envolve um abuso inqualificavel, subscrevendo-se com a minha assignatura uma declaração que eu nem sequer em pensamento fiz.—De v. etc.—*José Barbosa Ramos*, alumno do 3.º ano de direito».

Como esta hão-de vir muitas mais.

Os *habilidosos* hão-de ser assim exautorados.

A questão academica

Appareceram ultimamente na imprensa algumas cartas subscritas por alunos da Universidade contrariando as resoluções da Comissão-academica e negando-lhe os poderes que em assembleia geral da academia lhe foram dados.

Pois revela-se agora que, se não a totalidade, pelo menos a grande maioria d'essas cartas, representa um abuso inqualificavel dos colaboradores da obra deshumana do governo, com o fim evidente de verem se a Academia dobra a cervis e recua.

Puro engano. Os estudantes estão firmes nos seus nobilissimos propositos, e mal avisados andam os que pensam o contrario.

Queira ou não queira, o governo ha-de ceder. Nem pela violencia, nem pela ameaça, nem pela astucia, nem por quantos meios invente, consegue vencer os rapazes. Ou eles não tivessem por si a força da razão e do direito e a gran-

FESTAS DE SAATA JOANA

Como toticiámos, tem logar no proximo dia 12 a grande festividade a Santa Joana Princeza.

Comquanto os festejos nas ruas não possam rivalisar com os dos annos anteriores, consta-nos que serão de forma a satisfazer os visitantes, que decerto serão em avultado numero, atendendo não só á magestosa procissão, que é sem duvida a mais rica do paiz, como aos outros numeros do programa, que, não obstante ainda não estar difinitivamente organisado, dá já como certa a missa campal, que revestirá um brilho não inferior ao que aqui se tem realisado.

Consta que haverá iluminações nas ruas de Jesus, e largo de S. Domingos, rua de José Estevam e Praça-do-comercio, onde tocarão duas bandas de musica.

A comissão emprega todos os esforços para que os habitantes da cidade ornamentem as suas janelas e varandas, com especialidade as das ruas por onde tem de passar a procissão.

E' digno dos maiores elogios o membro da direcção da «Real irmãdade de Santa Joana», sr. Francisco Maria dos Santos Freire, que tem sido cansavel para que os festejos excedam a espetativa geral.

Tambem nos consta que alguns clubs e associações locaes embandeirarão as suas fronteiras iluminando-as á noite.

Haverá espectaculo no theatro *Aveirense* pela companhia do theatro *D. Amelia*, levando á scena o *D. Cesar de Basan* e outras peças de vulto. Projectam-se outras distrações a que nos referimos no proximo numero.

✗ Começaram hontem, pelas 5 horas e meia da tarde, no formosissimo templo de Jesus, as piedosas novenas da excelsa Princesa Santa Joana, sendo acompanhadas a orgão e canto pelas virtuosas e distintas professoras e alunas do reputado colegio da invocação da mesma Santa Princeza.

Tanto o canto-chão como os pontos da novena, em estilo quinhentista, são magnificos. A concorrencia de senhoras e povo é sempre muita.

Sombrinhas para senhora, em algodão e seda, variadissimo sortido

"ELITE AVEIRENSE,,

13—Rua Mendes Leite—21

ESTUDANTES E PROFESSORES

Escrevem-nos d'algures, não sabemos quem nem de onde, pois o escrito é anonimo e a marca do correio impercetivel, «sentindo que nos tenhamos colocado ao lado dos estudantes contra os professores.

Ha que distinguir. Nunca aqui se escreveu uma palavra só da qual se possa inferir semilhante coisa. Contra o governo, sim; contra o governo, que em vez de acalmar a tempestade a soprou e ateou com violencia extraordinaria. Contra os mestres, em cujo numero tão escolhido nucleo de amigos pessoaes e politicos temos satisfação em contar, já mais proferimos uma palavra destoante, jámais escrevemos coisa que por sombra se pareça com isso.

A questão academica não vae atualmente travada com os professores; é com o governo que infelizmente nos rege e que nós aqui intransigentemente combatemos.

O professorado nada tem com os actos de exclusiva responsabilidade do governo, ato que toda a gente condêna porque só levantaram celeuma, só deram logar a disturbios, só agitaram a opinião, só produziram sangue e só concorreram para exacerbar os animos contra o regimen que ha 56 annos aqui defendemos.

E' contra a falta de tino administrativo, contra a fereza que do poder investiu com os rapazes, que heroicamente se defendem dentro da ordem e da legalidade, que reagimos e protestamos no pleno uzo dos nossos direitos e dos nossos deveres.

Nada mais e nada menos

Noticias religiosas

No dia 9 do corrente mez, quinta-feira d'Ascenção, realisa-se na formosa mata do Bussaco a concorrida e costumada romaria d'Ascenção, que todos os anos ali atráe um copioso numero de forasteiros, principalmente de toda a Bairrada, que á sombra copada do arvoredo descança das canceiras da vida, manducando os saberosos farneis, em que predomina o saboroso *leitão*. A digressão será este ano abrilhantada pela tuna de Buarcos. A Companhia dos caminhos-de-ferro da Beira-alta, estabelece bilhetes de ida e volta nos comboios ordinarios e extraordinarios.

D'esta cidade consta que vão muitos romeiros; e ha para ali carreiras de automoveis.

✗ Nos proximos dias 6, 7 e 8 do corrente celebram-se, conforme o costume, nas egrejas d'esta cidade, as rogações ou ladainhas instituidas pela Egreja, em que os fieis, n'estes dias que antecedem a Ascenção do Senhor, imploram que as cearas produzam colheita abundante.

✗ Na 5.ª feira da semana que vem realisa-se nas egrejas parochiaes d'esta cidade aquela festa, que tem sempre muito brilho e é feita a expensas das irmãdades do S. Sacramento das mesmas freguezias.

✗ Hontem passou o dia da Invenção da Santa Cruz, Padroeira da freguezia da Vera-Cruz, que em tempo foi muito festejada n'esta cidade, sendo agora resada uma missa pelo digno parocho e arcypreste, revd.º sr. Ferreira de Sousa.

✗ No bonito e alegre templo do Carmo tem havido, pelas 6 horas da tarde, o piedoso exercicio do mez de Maria, promovido pelo rev. sr. Vilar, digno capelão do 24, coadjuvado pelo rev. sr. Estevam, e alguns devotos, sendo o ato muito concorrido de fieis.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. José Godinho Curcialeiro.

A'manhã, a sr.ª D. Bertha de Pereira Leitão, Porto; e os srs. Pedro Ferreira e Amilcar Mourão Gamelas.

Além, o sr. Manuel Fernandes de Carvalho, Esposende.

Depois, os srs. José Lebre Barbosa de Magalhães, José da Fonseca Prat e barão de Fornelos, Lisboa.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Dionisio de Moura C. A. d'Eça, Sebastião de Figueiredo, revd.º Santos Pato, Henrique Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Manuel Maria Amador, José Rodrigues Pardinha, dr. Marques da Costa, Camilo Rodrigues, Orlando Rego, Aristides de Figueiredo, Amadeu Tavares Lebre, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque e suas gentis filhas, D. Piedade Pessa, D. Maria José e D. Rufina Corrêa Borges, major Antonio Antunes, Evangelista de Moraes Sarmento e Sousa e Mello.

● PARTIDAS:

Na segunda-feira passada seguiu para Vila-Fernando, Alemtejo, com sua esposa, o nosso patricio, sr. João da Maia da Fonseca e Silva, regente agricola em serviço na escola, ali estabelecida, de regeneração e ensino agricola de menores.

Seguiu para Benguela (Africa-ocidental), o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel José Mendes Arnaut, meritissimo juiz de direito ali. Que faça uma feliz viagem e volte em breve, são os nossos mais ardentes desejos.

Mexilhões & ovos-moles

A RAJADA

Ruta o vento na vidraça
com fragor descomunal:
é o vento da desgraça,
é o *Xuão* que ahi passa
nas azas do temporal.

Arrasa campos e hortas,
ergue o mar á penedia,
cavalgando as pernas tortas,
carcomidas, semi-mortas
de Bacho, o deus d'Anadia.

Xuão passa; a trovoada
ronca ao sul e ronca ao norte.
Curvae-vos, gentes, na estrada,
deixae pasar a rajada,
que é o exterminio, é a morte.

Deixae, deixae-a passar,
deixae-a passar assim,
que leva fogo no andar
e pressa de demonstrar
que isto é o principio do fim...

Arabela.

Aos nossos subscritores

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assinatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua pronta aquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi agora registada a remessa de recibos para: Albergaria, Amares, Beja, Braga, Cabeceiras de Basto, Coimbra, Espinho, Estarreja, Feira, Figueira, Lisboa, Louzã, Mealhada, Monsão, Oliveira d'Azemeis, Oliveira do Hospital, Ovar, Penaguião, Portalegre, Porto, Vagos e Vouzela.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a expressão da nossa gratidão.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 4*—O nosso presado amigo e digno secretario particular do magistrado superior do districto, sr. Falcão de Lima, é condecorado com a medalha de prata e o diploma de socio cooperador da *Cruz roja de Hespanha*, pelo que é muito felicitado.

☞ Começa a funcionar um novo comboio entre as estações do Porto e Lisboa.

Dia 5—Os habitantes da Costa do Valade procuram aqui o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a quem entregam uma representação pedindo a creação de uma escola mixta n'aquele logar, representação que s. ex.ª fez subir logo á estação competente, patrocinando-a tambem o ilustre governador civil, sr. dr. Vaz Ferreira.

Dia 6—O povo de Pardilhó recebe ali com uma imponente manifestação de simpatia o sabio lente da Universidade, seu patricio e nosso prestimoso amigo, sr. dr. Egas Moniz.

☞ O presidente da Comissão-municipal, sr. Mendonça Barreto, visita as duas secções do *Asilo-escola-districtal*, que encontra na melhor ordem, e louva os directores e o restante pessoal.

☞ Faz-se nos Paços-do-concelho o apuramento geral da eleição de deputados.

☞ No Tribunal debate-se a questão da «Caixa-economica» com os constructores Monicas, sendo advogados os srs. dr. Barbosa de Magalhães, filho; e dr. Jayme Duarte Silva.

Dia 7—Faz-se notar, em virtude da prolongada estiagem que tem feito, uma grande falta d'agua nas nascentes.

☞ A Comissão-municipal melhora consideravelmente a iluminação publica da cidade.

Obras publicas. — Vae ser estudada uma estrada de ligação de Mosteirô com o logar da Fontinha, atravessando as freguezias de Canedo e Sever, no nosso districto.

Transferencia.—Foi superiormente auctorisada a camara municipal de Aveiro a transferir a séde do seu partido medico da Povoa, em Requeixo, para a Costa do Valade.

Foi a pedido dos povos interessados que a camara tomou essa resolução, como em tempo dissémos já.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 1 do corrente:

☞ Mandou dar os alinhamentos e concedeu as licenças que lhe foram pedidas para construções na cidade e freguezias ruraes;

☞ Atestou ser optimo o comportamento moral e civil do dr. Lourenço Simões Peixinho, medico n'esta cidade;

☞ Deferiu definitivamente a petição trazida á camara por varios negociantes concorrentes á «Feira-de-março», em 10 de abril findo, para serem dadas ás suas barracas maiores dimensões e comodidades;

☞ Aprovou os projectos e orçamentos para a construcção d'um colector na rua do Vento, e de um caminho de ligação do dos Loureiros com a estrada de Verdemilho;

☞ Suspendeu por 8 dias o cantoneiro de Arada, e demitiu o de Nariz por mau procedimento de ambos;

☞ Resolveu estudar até á sessão seguinte a proposta feita pelo sr. Domingos João dos Reis para edificação d'uma praça de touros no Rocio, em madeira e com o raio de 56 metros quadrados;

☞ Mandou internar no *Asilo-escola* a menor Aurora do Ceu, filha de Laurinda Rosa da Silva, que, vindo da Povoa do Lanhoso cumprir aqui a pena a que foi condemnada, não tem meios para entregar a creança a quem cuide da sua educação e sustento; e

☞ Avençou, na conformidade da informação dada pela repartição fiscal, o gerente do *Café-aveirense*, pelos generos sujeitos a imposto que até ao fim do ano ali sejam consumidos.

Para quando voltar.—Quando ele lá voltar, não fica ahi pedra sobre pedra. Ora vejam e somem a serie das desgraças:

Degola os inocentes; tributa os automoveis; arrasa os jardins (com excepção do das *Almas*); lança a contribuição de 200 % sobre os vendedores ambulantes de fazendas melhores e peiores do que as suas; destroe a camartelo ou dinamite a nova casa em construcção fronteira á loja; manda ladrilhar a mosaico o fundo da ria com os bichoiros que lhe sobraram; traz o Vale do Vouga ao Canal de S. Roque; xapa ao esteiro da Fonte-nova a estação central do Ilhote; transfere para ali a «Feira-de-março»; ergue a sua estatua na aveneta, fazendo-a emergir da palmeira tapa-olhos; enforca o mestre de obras e crucifica o secretario no badalo do sino grande da casa; desterra um antigo governador civil prestes a voltar; restitue ao edificio dos «Asis» a capelinha e a falta de ar e de luz que os vandalos acintosamente d'ali fizeram desaparecer; compra outro boi para o serviço publico e particular; dá uma estrada á Pega com ligação com a piscina; queima todo o fogo de batata armazenado desde a victoria das Carmelitas; subscreve o mandado de despejo ás freiras; pinta a manta; faz o diabo; e por fim... despenha-se do cimo da torre no abismo insondavel dos subterraneos do edificio, que nem a alma se lhe aproveita. Mas terá cumprido a sua missão sobre a terra...

Praça de touros. — O sr. Domingos João dos Reis, bemquisto capitalista local, levou á camara a proposta do arrendamento de uma superficie de terreno no Rocio com 56 metros de raio, afim de proceder á construcção de uma praça de touros, em madeira mas nas devidas condições de segurança, que assentará em junho e fará levantar em setembro de cada ano.

E' possivel que d'esta fórma se consiga realisar ahi algumas touradas, pois os projectos de edificações em que ha tempos se falou, goraram todos.

A camara ficou de estudar o assunto para resolver n'uma proxima sessão, parecendo que todas as dificuldades se resumem na questão de preço do aluguer do terreno.

O 1.º de maio.—Não passou despercebido aqui, como se dissera, o dia que os operarios consagram á festa do trabalho.

De manhã percorreu algumas ruas da cidade a banda dos *Voluntarios*, ao som da qual se queimaram algumas duzias de foguetes, havendo feriado geral, para eles.

Escolas.—Tem a data de 27 de abril ultimo o decreto que manda abrir concurso para os logares de professores nas Escolas-centraes d'esta cidade, que são dois para cada sexo; e bem assim para o de professora da escola feminina de Nariz, d'este concelho.

Leva de presos. — Seguiram, como dissémos no n.º anterior, das cadeias d'esta comarca para as de Anadia, os presos Diamantino Marques, de S. Bernardo, por furto; José Aragão, de Pinhel, por ofensas corporaes; Antonio Pereira Gateira, d'Ilhavo, por ofensas corporaes; Abel Salgado, d'Esgueira, por furto; Anthero Gomes Pinto e José Maria de Sousa, da comarca de Vila da Feira, por tentativa de emigração clandestina; Francisco Fernandes Vieira, de Viana do Castelo, e Maximino Ferreira, de Alquerubim, por furto, todos em cumprimento de pena.

Foram acompanhados por uma força do 24 de infanteria, comandada pelo alferes, sr. Bastos. Acompanhou-os o oficial de diligencias da comarca, sr. Augusto de Carvalho.

Pedras-Salgadas.—Publicamos na secção competente um anuncio para que chamamos a atenção dos leitores. Diz respeito ás excelentes aguas das Pedras Salgadas, tão frequentemente receitadas pela medicina contra um grande n.º de enfermidades que não resistem á sua poderosa influencia.

Estas aguas são gazosas, bicarbonetadas, sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, e empregam-se na gota, na lithiase urica e oxalica, nas dermatoses, na diabetes, nos estados congestivos, etc., etc.

Leiam os leitores o anuncio, mais elucidativo, e decerto as começarão a usar, os que sofrem de qualquer d'estes padecimentos, com vantagem reconhecida.

Obras de Santa Engracia.—Pararam no fim da semana passada, por falta de verba, as obras de reconstrucção da fachada e egreja do convento das Carmelitas, que um mau vento destruidor ahi aniquilou ha dois anos.

Conta-se, porém, que no principio do proximo ano economico ellas se completem.

«Theatro aveirense».—Como dissémos já, a companhia do *Theatro D. Amelia* conta vir dar 3 espectaculos no theatro d'esta cidade nas noites de 11, 12 e 13 do corrente, levando á scena a *Rajada*, o *Tio Milhões* e *D. Cesar de Bazan*.

E' de esperar concorrencia, visto como n'este ano poucas vezes se teem aberto as portas da nossa casa de espectaculos.

Da companhia fazem parte os irmãos Rosa e Lucilia Simões.

A «Creche».—Abre amanhã. Hoje tem ali logar a inspeção ás creanças; ámanhã, das duas ás 5 horas da tarde, estará o edificio em exposição ao publico, tocando ali a fanfarra da «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal,» e na segunda-feira de manhã começa a *Creche* a funcionar.

☞ Continua a inscrição dos subscritores:

Transporte, 592$550 réis; Antonio Joaquim Cardoso, 5$000; dr. José Antunes de Macedo Santos, 5$000; dr. Manuel Rodrigues da Cruz, 5$000; dr. Antonio Brandão, 1$000; dr. Casimiro Barreto, 5$000; D. Antonia Candida Barreto, 2$500; padre Cornelio Januario da Silva Graça; 1$500; Francisco Barbosa Sotto-maior, 1$000; D. Maria Benedita Barbosa, 500; Alfredo Ribeiro de Mattos Viegas, 2$500; D. Benedicta Peixinho, 1$000; D. Gloria P. Peixinho, 1$500; D. Maria Serrão P. Peixinho, 5$000; D. Thereza Pereira, 3$000; D. Rosalina Azevedo, 5$000; D. Ephigenia Cunha, 500; D. Henriqueta Peixinho, 1$000; D. Luiza das Neves Basto, 5$000; Armando Pereira, 10$000; Joaquim de Faria, 2$000; D. Maria Thereza P. Peixinho, 10$000; Conde de Sucena, 50$000; Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, 3$000; Carlos Mello, 2$000; Luiz de Mello, 2$000; Abel de Mello, 2$000; D. Elysa Pessôa, 1$000; D. Anna Amelia Corte-real Machado, 5$000; D. Elosinda Mesquita, 1$000; D. Olimpia Mesquita, 1$000; D. Maria de Jesus, 100; dr. Luiz do Vale Junior 2$500; dr. José Maria Barbosa de Magalhães, 5$000; José da Silva Pereira, 30$000; D. Minervina Tavares de Pinho e Sá, 2$000; D. Laurinda Gomes, 1$000; D. Maria Emilia Amador Rodrigues da Cruz, 1$000; D. Clementina Liborio, 500; D. Augusta Saldanha, 300; D. Maria da Conceição Fernandes, 200; Sebastião Rodrigues de Figueiredo, 1$500; anonimo, 1$200; anonimo, 1$000; D. Maria Augusta da Costa Lima e Moreira, 1$000; D. Rita Faria, 500; D. Rosalina Tavares de Lemos, 500; anonimo 1$000. Soma, 781$850.

Estação de verão.—Minhas senhoras; estamos já em maio, que é o mez das flores, e por isso na estação de primavera, em vesperas do verão, e assim já apetece deixar os agazalhos e trocal-os pelas *toiletes* alegres e leves, e para isso não ha nada mais comodo e urgente do que visitar o elegante estabelecimento do nosso amigo, sr. Eduardo Osoria, á rua de Mendes Leite, que apresenta o que ha do mais *chic*, moderno e util para a presente e proxima estação, que tudo acaba de escolher nas casas de modas de maior reputação de Lisboa e Porto, chamando para o seu annuncio a atenção dos nossos amaveis leitores.

A' *Elite aveirense*.

Contra o analphabetismo.—As escolas que a «Companhia-real dos caminhos de ferro» vae crear para educação do seu pessoal, serão estabelecidas em Campolide, Entroncamento, Castelo Branco e Aveiro e regidas pelos chefes do districto, que para esse fim estiveram em Lisboa habilitando-se pelo methodo popular de João de Deus. E' um bom serviço que a companhia presta, e folgamos muito em que ela escolhesse esta cidade para séde d'uma d'essas escolas, lembrança que já ha tempo tinha sido apresentada pelo distincto e saudoso inspetor, sr. Corrêa.

Pelo tribunal. — Como já dissémos, tem logar no dia 7, no tribunal judicial d'esta comarca, a reunião do tribunal coletivo, composto dos juizes, srs. drs. José Pinto Ferreira Dias, juiz d'Aveiro; Antonio Victor Lemos da Rocha, juiz d'Albergaria-a-velha; e Barata do Amaral, juiz de Vagos, para o julgamento do crime pela passagem de notas falsas, em que é implicado o hespanhol Blanco, que ja está preso aqui ha cinco anos, e outros.

Novo regulamento.—Parece que se estão ultimando os trabalhos de organisação do novo regulamento da pesca na ria de Aveiro. O que virá d'ali?

Passaportes.—Entrou na quarta-feira ultima em execução a nova lei dos passaportes.

Novos horarios.—Estão pendentes da sanção do governo os horarios de verão das linhas ferreas da «Companhia-real», que poucas alterações apresentam no horario actual.

Na linha do oéste ha quatro comboios ascendentes e quatro descendentes, mais um que actualmente. Nas suburbanas, os mesmos do verão passado.

Os novos horarios estarão em vigor desde 15 do corrente em deante.

Em torno do distrito.—Uma pobre mulher de Paradela andava ha dias a queimar silvas n'uma propriedade sua. As labaredas da fogueira subiam altas e estendiam-se cada vez mais, tocadas pelo vento, procurando atingir um pinhal que a infeliz tinha junto. A fim de defender a propriedade que as chamas ameaçavam, a mulher tão desastradamente interveio, que ali ficou logo carbonisada.

O fogo pegára-se-lhe ás vestes, sufocando-a sem demora e sem dar tempo a que lhe acudissem.

Mais dramas do mar.—Arribou na segunda-feira ao porto de Peniche a chalupa *Julia 1.ª*, procedente d'esta cidade, com carregamento de sardinha, e que salvou na altura de Espinho 7 pescadores da catraia «Senhora dos Navegantes», da Povoa do Varzim, não podendo salvar Manuel Brandão, por ter cahido ao mar. Os naufragos foram presentes á delegação da marinha.

Na bahia de Lagos tambem houve varios naufragios, com ferimentos e mortes, em consequencia das rajadas do norte.

Castelo da Feira.—Foram concedidos: pelo ministerio da guerra, um veterano do exercito para guarda d'este vetusto e historico castelo; e pelo ministerio das obras publicas o subsidio de 200$000 reis para reparações do mesmo.

O nosso paritcular amigo, sr. dr. Fernando Matoso, cedeu gratuitamente uma das suas casas, proximas do castelo, para habitação do dito guarda.

Despachos de fazenda.—O sr. Alfredo Elisio Teixeira de Magalhães, escrivão de fazenda do concelho da Feira, foi transferido para a Regoa, vindo para aquele concelho o sr. Valerio de Figueiredo.

Ponte d'Angeja. — Terminando em 30 de junho proximo o contrato de arrematação dos direitos de portagem da ponte d'Angeja, o sr. ministro da fazenda determinou que no dia 20 do corrente, na repartição de fazenda d'este districto, se recebam lanços, em hasta publica, para a adjudicação dos direitos de portagem da dita ponte.

"Raios de luz,,... que não pagam

Paga a gente 25 reis por cada carta manda pelo correio; 10 reis por cada cartão postal; 5 reis por bilhete de visita e 2 ½ por exemplar da gazeta, sujeito tudo isto a desvios, a demoras e ainda á divulgação da materia escrita.

Pois o sr. presidente do conselho tem a rara fortuna de ver circular pelo paiz 200:000 exemplares dos *raios de luz* produzidos pela *noite caliginosa* do seu cerebro, sem gastar um real. 2 ½ que pagasse por cada um d'aquilo, eram nada menos de 500:000 reis com que teria de indemnisar o estado.

A sua qualidade de ministro e ministro da «regeneração-liberal» isenta-o d'aquela formalidade, que está escrita apenas para o resto dos humildes subditos de sua ex.ª

Exposição de... melros

Informam as *Novidades*, a proposito da exposição avicola do «Parque Eduardo VIII», que os Navegantes exporão um melro de bico amarelo.

O casal ia melhor. Não esqueçam expor tambem a melra, que é digna de figurar de gaiola...

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Golegã, 3.

Deve realisar-se amanhã uma importante caçada aos javalis, organisada pelos srs. drs. José Pedro Marreca e Francisco Thomaz da Cruz.

D'esta vila irão os srs. dr. Fernando d'Almeida, Teodoro Gonçalves, Francisco Saldanha, Francisco Xavier, Adolfo Mota, Vasco Ferreira, Emilio Figueiredo, Carlos Cristo, Antonio Rodrigues, Manuel Rodrigues e José Monteiro, alem de varios sportmans de onde se realisa a caçada, nas margens do Zezere.

Toma tambem parte o sr. Antas.

● O tempo corre agora magnifico por cá.

Oliveira d'Azemeis, 3.

Começaram já os trabalhos para o melhoramento com que foi dotada esta vila pelos nossos benemeritos patricios, srs. conselheiro Boaventura Rodrigues de Sousa e visconde de S. Tiago de Lobão.

A execução dos trabalhos para o abastecimento de aguas foi confiada á «Companhia-Aliança», Fundição de Massarelos, que em obras identicas tem dado provas da sua competencia

O projeto foi elaborado pelo em-

Soure, 3.

Ante-hontem de manhã apresentou-se aqui, conduzido em um carro da fabrica de Paleão, um rapaz de pouco mais de 15 anos, de nome Serafim, filho de José Evaristo, jornaleiro, e de Maria Rosa, dos Louzões, que em serviço da mesma fabrica ficou com o braço direito cortado pelo cotovelo.

Na farmacia do nosso bom amigo, sr. Francisco Amaro Rodrigues Pereira, foi-lhe aplicado pelo medico, sr. dr. Nunes, o competente tratamento para lhe parar a hemorragia, sendo depois conduzido para o hospital de Coimbra, a fim de lhe ser ali amputado o braço, se ele ainda lá chegar com vida, porque não foi possivel fazer-lhe tomar coisa alguma que o reanimasse,

pregado da mesma empreza, sr. Manuel Pimentel Sarmento, que se desempenhou cabalmente do trabalho.

A pouca distancia da mina, em Lações-de-cima, vae ser construido um reservatorio com a capacidade de 120.000 litros, dividido em duas partes, que poderão abastecer a vila, conjunta ou separadamente. A tubagem, toda de ferro, terá a extensão de metros 3:000

Haverá sete marcos fontenarios com pistão automatico, em diversos pontos da vila, dotados com bebedouros para animaes.

Alem d'isso estabelecer-se-hão bocas de incendio.

● Devia encerrar-se ha dias a subscrição para o monumento do dr. Maciel, mas como se não recebeu ainda qualquer informe sobre a subscri- aberta no Brazil, sabendo-se apenas que já monta a 400:000 reis fortes resolve-se prolongar o praso até ao fim do corrente mez, d'acordo com a opinião apresentada pelo nosso respeitavel amigo e ilustre chefe do partido regenerador aqui, sr. dr. Artur Pinto Basto.

● O tempo corre agora de novo aspero pela medonha ventania que tem soprado.

SOMATOSE

Na convalescença

Promessas e obras

Ainda não vae muito longe o tempo em que, nas suas passeatas pelo paiz, á maneira dos mercadores que, dia a dia, se nos deparam por uma ou outra feira tirando dentes e anunciando elixires, o atual presidente do conselho fazia reclamo ao seu programa politico «rasgadamente liberal», conseguindo, assim, fazer-se acreditar por meia duzia de indeviduos, esquecidos uns d'aquilo que sua ex.ª fôra em tempos idos, convictos outros de que o «grande liberal» estivesse realmente de todo arrependido das numerosas e colossaes barbaridades que tinha cometido.

Ainda tambem não vae muito longe o tempo em que o sr. João Franco pregava aos quatro ventos que julgava de maxima necessidade: abolir por completo a lei de treze de fevereiro; fazer uma nova lei de imprensa, que assentasse em principios profundamente liberaes; modificar a lei eleitoral, de molde a poder ser garantido ingresso no parlamento a deputados de todas as fações politicas; reformar o ensino; etc, etc.

Foi este homem chamado ao governo, e até hoje qual a sua obra?

Expulsar do parlamento, pela força armada, dois deputados republicanos, dois legitimos representantes do povo, porque estes pretendiam fazer luz sobre casos escuros.

Provocar os acontecimentos do Porto, nos quaes cahiu victimado pelo despotismo um laborioso e honrado operario, por cuja morte uma pobre viuva ficou reduzida á mais atroz miseria e a quem é negada uma pensão, que por um dos mais valorosos caudilhos republicanos foi pedida ao parlamento.

Aumentar o saldo aos oficiaes do exercito, esquecendo o pobre soldado, sujeito aos rigores da caserna, onde o agasalho não existe, o alimento escasseia, a hygiene falta, e onde a disciplina é insuportavel.

Forjar uma lei de imprensa, demasiado combatida pelos vultos mais eminentes do nosso paiz, e que só por si define as boas intenções de quem o *bamburrio* atira para as culminancias do poder, e de lá revela uma falta de tino administrativo sem limites.

Por ultimo, á academia, que por uma maneira tão correta reclama com justiça que seja feita com toda a urgencia possivel uma reforma no ensino, exigindo assim de sua ex.ª uma das suas mais legitimas promessas, responde-lhe com a força armada, mandando inclusivamente invadir os Geraes da Universidade por enorme quantidade de policia, recrutada, segundo consta, da de maiores façanhas que existe na capital!

E como se isto ainda não fosse bastante, teima em conservar fechada a Universidade e outros estabelecimentos de ensino superior, porque os alunos d'estes mesmos estabelecimentos exigem nobre e altivamente que seja dado indulto a sete colegas seus, condenados pela mais iniqua das leis!

E' assim que o atual presidente do conselho dá cumprimento a todas as suas promessas! E' assim que o Messias do Fundão, quer encetar uma nova e luminosa éra de vida politica!

E' assim que o sr. João Franco quer ter o apoio da nação, com a qual dizia ter subido ao poder!

Pois não sabe elle que a nação inteira anceia por liberdade e justiça? Pois ignora sua ex.ª que atualmente todo o paiz faz os mais ardentes votos para que seja o menos duradoira possivel a sua estada no poder, para que assim seja tambem menos desastrada a sua obra, até hoje representada por excessivas incoherencias e violencias desmedidas?

Pois ignora sua ex.ª que o povo portugez está farto de o aturar, e que já está de todo convicto de que os conselhos dados pelo sr. Hintze Ribeiro de nada lhe serviram, porque juizinho é coisa que faz mal ao sr. João Franco?

Pois ignora o Béra-liberal tudo isto!...

Pois tenha a certeza, ainda que muito lhe custe, de que realmente assim sucede, e de que não será longo o seu governo, porque é unanime a revolta que contra sua ex.ª lavra por todo o paiz.

Alpalhão, 30-4-907.

J. Sequeira

Sob os cyprestes

Faleceu em Rio-maior, onde ocupava com zelo o cargo de escrivão-notario, o sr Artur Serrano, nosso patricio e parente proximo do nosso venerado amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa.

Sinceramente sentimos o passamento do malogrado funcionario publico, que era um belo carater. Apresentamos a todos os seus os nossos pezames.

✖ A morte acaba de ceifar a vida do pobre e velho João de Barros, que veio para ahi ha annos ao serviço da primeira draga, foi depois empregado, como ferreiro, nas obras da barra, e ultimamente, pelos seus achaques, estava impossiblitado de trabalhar.

Foi sempre um bom homem e bom chefe de familia, que deplora o seu passamento.

Com vista á Boa-hora

O *Gabinete-negro* já lançou os seus olhos misericordiosos pela publicação que ahi corre em todo o paiz sob a designação de *Diario-do-governo?*

Quem é o seu diretor? a quem pertence aquela propriedade? *Nun xe xabe.*

Vê-se que está em completa desharmonia, se não em aberta hostilidade com a lei de imprensa, ultimamente decretada; e porque n'ela escrevem barbaridades de alto calibre, todos os dias, os srs. ministros, não se segue que esteja isenta das penalidades da lei.

Que o *Gabinete-negro* vingue de pressa a afronta á legislação vigente.

Informação estrangeira

Tomados por mendigos.—Quando os reis da Inglaterra visitaram Napoles, Eduardo VII manifestou desejos de visitar a egreja de Santa Chiara. O soberano e a sua comitiva dirigiram-se, de manhã, áquelle templo. A porta estava fechada, e os frades almoçavam tranquilamente no seu refeitorio. Um camarista bateu ao portão. Pouco depois, uma voz rabujenta dizia de dentro:

—Tenha paciencia, irmãosinho, agora não póde ser.

O bom do frade sachristão tomou o rei por um mendigo importuno e despediu-o com a phrase consagrada.

Riu-se Eduardo VII do incidente, e o mesmo camarista, batendo novamente, disse ao sachristão que não se tratava d'um mendigo mas d'uns viajantes que pretendiam visitar o templo.

Esperem se quizerem, respondeu em voz mais dura o azedo sachrista. Agora não são horas de vêr a egreja. E escusam de bater mais porque não respondo.

N'esta ocasião passava o general Salsa que, posto ao corrente do succedido, convenceu o caturra a ir ao portão. Quando o homem o abriu e soube que tinha na sua presença o rei Eduardo, por um tris que o não fulmina uma apoplexia.

—Perdão, meu senhor, eu pensei, eu julguei... sim... como estão sempre a bater...

—Está bem, disse, sorrindo, o rei. Ande d'ahi, mostre-nos a sua rica egreja.

O bom do sachristão confessava depois aos frades que nunca na sua vida suara tanto...

O Vaticano e a côrte de Madrid.—Dizem de Roma que, para agradecer ao Pápa a rica corbelha que lhe mandou para o baptisado do seu futuro filho, o rei Afonso XIII, segundo se assegura, enviará a seu turno, a Roma, uma delegação extraordinaria, composta de membros da côrte hespanhola, que entregará a Sua-santidade presentes valiosos, entre outros alguns tapetes do Oriente.

Esta troca de presentes e de amabilidades é uma nova prova das relações cordealissimas actualmente existentes entre o Vaticano e a côrte de Madrid, e demonstra uma vez mais a impossibilidade de uma viagem a Roma do rei Afonso.

Contra a tuberculose.—N'uma revista estrangeira encontramos um longo artigo relativo á tuberculose e á sua cura. O artigo é assignado por uma senhora, e póde resumir-se no seguinte:

O tuberculoso é um individuo que perde uma grande quantidade de cal, sendo preciso, portanto, *calcifical-o* de novo de modo a rehaver as perdas sofridas. O doente deve, pois, ingerir determinadas quantidades de cal, em pó, em aguas calcareas, em hostias que devem ser tomadas em jejum e no espaço das refeições, etc. A alimentação deve ser sobria, e composta unicamente de legumes, fructas, carnes assadas, devendo o doente alimentar-se por completo de gorduras e acidos, que impedem a acção tão salutar da cal. Das fructas é preciso eliminar a laranja ,cujo acido é muito perigoso.

Se a coisa fosse assim, seria uma maravilha.

Um marido em leilão.—Em Nagy-Bajon, pequena aldeia da Hungria, viviam tranquilamente os esposos Foros, quando ha pouco a mulher descobriu que o marido a atraiçoava com uma viuva do sitio. A principio impacientou-se, chorou, arrepelou-se, mas como se convencesse de que por esse processo não conseguia coisa alguma, teve uma lembrança: pôr o homem em leilão!

Para esse efeito procurou a sua rival e disse-lhe:

—Eu bem sei o que ha entre a senhora e o meu homem. Para pôr termo a esta situação decidi... pôl-o em hasta publica. O leilão é ámanhã. Se quizer licitar apareça.

No dia seguinte abriu-se efectivamente a praça:

—Ofereço 625 francos, disse a viuva.

—2:500, gritou a mulher.

Por fim chegou-se a um acordo, dando a viuva 1:250 francos.

O homem achava-se n'uma casa proxima saboreando tranquilamente o seu cachimbo. Quando lhe perguntaram o que pensava da scena que se estava passando, respondeu com a maior fleugma:

—Quando se mata um porco, pergunta ele, por acaso, como é que ha-de ser comido?... Deixae correr...

E continuou a fumar, como se se tratasse da coisa mais natural d'este mundo.

Casar por anuncio.—As meninas solteiras de Ecauseiner, na Belgica, têm um jornal destinado a advogar os seus interesses. Esses interesses, como facilmente se comprehende, são os que se relacionam com o seu estado civil, pois o que essas damas querem é casar. Ultimamente esse jornal, aludindo a uns anuncios publicados em diferentes periodicos, pergunta se se pódem tomar a serio os cavalheiros que pedem noiva pelo jornal. Essa pergunta veio a proposito do seguinte anuncio:

«Cavalheiro de 34 anos, bem parecido, e estabelecido ha muitos anos como industrial, em Bruxelas, deseja casar com senhora solteira ou viuva sem filhos, de presença agradavel e bom genio. Não se fala em bens de fortuna. Discripção. Nada de agencias. Cartas e photographias dirigidas directamente a D. H., posta restante, Bruxelas».

Passados dias, o anunciante tinha recebido 3:652 cartas e photographias, sendo 2:486 da Belgica, 674 da França e 496 de diferentes paizes, sendo 214 da Alemanha. Dos retratos apenas 21 eram de mulheres bonitas. As feias eram em numero de 129, o que, francamente, não é muito...

O bom do homem, tendo examinado a correspondencia e procedido ás informações indispensaveis, escolheu uma formosa rapariga de Liege, com a qual se casou passados dias.

A' vista d'este resultado, o jornal das raparigas belgas conclue por dizer que efectivamente os casamentos por anuncio dão resultado quando o anunciante é pessoa séria e está realmente decidido a tomar estado. Mas, como saber se os anuncios são a valer ou apenas um pretexto para os cavalheiros se divertirem á custa das cartas e dos retratos que recebem?... Aqui é que está o busilis. N'essa duvida, pois, deve partir-se do principio de que os anuncios são sérios e que as raparigas que desejem casar-se não devem deixar de concorrer. Se pegou, pegou, se não pegou, é esperar até que a sorte seja favoravel.

As comezainas...—Em Londres está reunido o «Congresso colonial», tendo sido os delegados a essa assemblêa obsequiados com revistas militares e navaes, paradas, jantares, etc. Quasi toda a gente sabe como os inglezes se tratam e tratam os seus convivas. Um jantar á moda ingleza é de se ficar bem abarrotado para tres semanas. Receiando uma impanzinadela que os ponha a regimen de leite, o general Botha e Wilpid Lausior, primeiro ministro do Canadá, pediram dispensa de assistir a alguns banquetes porque, sendo extraordinariamente sobrios, tanta gastronomia acabaria por dar-lhes cabo do estomago...

Tambem o que faltava é que a Inglaterra, depois de ter experimentado o valor militar do grande cabo de guerra, lhe ferrasse uma dispepsia que o mandasse para a outra vida!

A peste na India.—Segundo uma estatistica publicada por um jornal inglez, desde setembro de 1906 a março de 1907, morreram na India, victimados pela peste, 5.012:000 hindous. A mortalidade no primeiro trimestre do corrente ano, foi: janeiro, 51:436; fevereiro, 98:397; março, 171:522.

Pelo que se vê, o terrivel flagelo marcha em escala ascendente. Por este caminhar a humanidade apanha uma cresta formidavel.

A lei da imprensa

O meritissimo juiz do 2.º districto criminal, em Lisboa, sr. Horta e Costa não reputou criminosos os seguintes artigos querelados pelo *Gabinete-negro*: *O que não se póde dizer*, do *Paiz* de 27 de abril; *Naufragio franquista*, do *Mundo* de 25; *Pelos impostos*, do *Paiz*, tambem de 25; *Não esqueçamos* e *Diz-se*, do *Mundo* de 24

Honra ao magistrado que por tal forma procede. E' preciso fazer saber aos governantes que estamos em paiz civilisado.

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

O Seminario e o curso eclesiastico

Requeixo é uma povoação importante e não deixa de ser historica. Assim o afirma Pinho Leal no seu *Portugal antigo e moderno*.

*

D. Antonio José Cordeiro faleceu em 17 de junho de 1813

III

D. Manuel Pacheco de Resende, sucessor d'este prelado, fez a sua entrada solemne em Aveiro em 22 de fevereiro de 1816.

Falleceu em 17 de fevereiro de 1837.

Durante o seu governo tratou de conservar as mesmas aulas, creadas pelo seu antecessor e de melhorar, quanto poude, o ensino e a disciplina dos alumnos.

Entre os professores de teologia, dignos de nota e durante o seu governo, poderei apontar o dr. Clemente José da Costa, natural de Eixo.

Como professor de Ceremonias tambem se tornou, digno de nota o padre José Simões Mostardinha, da freguezia da Oliveirinha, d'este concelho, falecido em 1856.

De todos, porém, o mais notavel foi o dr. José Antonio Pereira Bilhano, de quem se tem aqui fallado, e que depois de exercer diversos cargos eclesiasticos e civis, morreu arcebispo(resignatario) em Ilhavo, sua terra natal, e no anno de 1892.

III

Desde a queda do antigo regimen estavam interrompidas as relações com a Santa Sé e prohibidas as ordenações. Um pequeno numero de estudantes continuou a frequentar as aulas do seminario, mas só para concluirem o curso, que haviam começado em 1834 e de esses nem todos.

Alguns abandonaram esse estabelecimento, que foi logo fechado no fim do ano letivo de 1837.

Outros individuos, que desejavam seguir a vida ecclesiastica, frequentavam com professores particulares, alguns dos quaes eram os proprios parochos.

Com umas certidões, comprovativas de habilitações litterarias, iam tomar ordens a alguma das dioceses de Hespanha.

E assim continuaram os ordinandos, do que resultou, que os d'essa epocha ficaram pouco aptos para o sacerdocio.

*

Restabelecidas em maio de 1841 as relações do governo portuguez com a Santa Sé, logo D. Antonio de Santo Elydio da Fonseca e Silva, bispo eleito de Aveiro, tratou de reorganisar o seminario.

Não o poude conseguir, porque não tinha recursos para para isso.

Para evitar o transtorno, que podia causar a falta de esse estabelecimento, mandou em 14 de agosto do mesmo ano de 1841, que os ordinandos houvessem de frequentar algumas aulas de teologia com o dr. Frei Francisco Nicolau, egresso da ordem franciscana e capellão do mosteiro da Madre de Deus, mais conhecido pelo nome de convento de Sá.

As aulas eram na propria residencia, que era a hospedaria do mesmo convento.

Cada alumno seria obrigado a dar annualmente 7$200 ao seu preceptor.

Todos os sacerdotes, que se haviam ordenado desde 1835 a 1841 foram suspensos temporariamente e obrigados a serem examinados por clerigos, nomeados pelo prelado diocesano.

(*Continua.*)

RANGEL DE QUADROS

O SIMOUN

Nada menos de *vinte* foram as querelas com que o *Gabinete-negro* mimosiou n'esta sua ultima sessão a imprensa.

Ha gazeta que tem quatro e mais processos á junta. Veja-se o quadro:

O *Mundo*, cinco; o *Paiz*, quatro; a *Luta*, uma e varias autoações e transgressões; o *Portugal*, quatro; a *Illustração portugueza*, a *Voz do operario*, o *Districto d'Evora*, o *Comercio de Lisboa*, o *Dia*, a *Democracia-christã*, e o *Novo mensageiro do Coração de Jesus*, uma cada um. Toma!

E calar, que podiam ser ainda muitas mais. A sêde com que se urdiu a nova lei não é das mais faceis de saciar. Ha de ir tudo ao tribunal e encher as depauperadas arcas do tesoiro.

Quanto a nós, havemos de fazer esforços por não contribuir com um real.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crème*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

Archivo do "Campeão,,

Dicionario de hegiene e medicina ao alcance de todos.

As necessidades de cada dia impunham, de ha muito, publicação de uma obra popular que, fazendo parte integrante da verdadeira biblioteca das familias, podesse servir, nos momentos e casos efetivos, urgentes, não só de conscencioso auxiliar e autorizado guia, mas ainda de proporcionar a toda a gente, de um modo simples, pratico, intuitivo, claro, os conhecimentos que ninguem deve deixar de ter sobre o tratamento imediato das doenças e a mais rigorosa conservacão da propria saude.

Sob esse duplo ponto de vista, foi elaborado o *Dicionario de higiene e medicina ao alcance de todos*, cujo titulo é bem a sinthese do gigantesco plano da obra, pois que a *hegiene* abrange todos os preceitos e retras tendentes a evitar abalos ou perda da saude e a produzir o rebustecimento fisico e a perfeita harmonia das funções organicas, a *medicina* desempanha não menos vasto papel, tratando de destruir os males de que a humanidade a miude enferma, para lhe restabelecer a normalidade vital.

No que toca a *hegiene*, encontrará o leitor tudo quanto sobre esse assumto o possa interessar: hegiene preventiva e curativa (*hidroterapia, luz, eletrotera pia, aguas mineraes, desinfeções, sanatonios* etc.) hoje compreendendo uma larguissima esfera de ação e considerada, nas suas multiplas ramificações, o meio de combate mais eficaz contra as doenças de caracter grave, como as afeções nervosas e a terrivel tuberculose; a hegiene profissiona (doenças devidas ás *poeiras e vapores* industriaes etc.) que todos devem ter em grande conta. em especial aqueles que trabalham em oficinas e fabricas; e a hegiene dos exercicios (*a esgrima, a equitação, a giuastica, e ciclismo, a natação* etc,) que a sentinela vigilante de vigor fisico e, por conseguinte, o enimigo implacavel de um sem numero de enfermidades rebeldes e, muitas vezes, mortiferas.

Sobre *medicina*, a presente obra comprehende tudo quanto se possa desejar:—acidentes *envenenamento, fermentos, hemorrhagias, fraturas, mordeduras, graves queimaduras, etc.*), doenças de creanças (*convulsões, dentição, garrotilho etc.*;) doenças das mães (*pejamento, partos, febre de leite, seios*, etc;) enfermidades geraes (*apendicite, dispesia, microbios, neurastenia, tuberculose* etc, etc.

A indicação do tratamento de todas as doenças, obedecendo a um plano pratico mas sem deixar de ser rigorosamente baseado nos conselhos dos tratadistas mais ilustres e de mais avançada sciencia, constitue tambem um predicado assencial, de véras recomendavel, do *Dicionario de hegiene e medicina*, livro por todos os titulos imprescindivel a quem quer que seja.

A referida obra, de que tomos á vista o 1.º tomo que é ilustre com 28 boas gravuras, é uma edição esmerada, em grande formato a duas colunas.

A modicidade do preço da sua assignatura—20 reis o fasciculo e 100 reis o tomo—é mais um predicado que se impõe para o grande exito que esta publicação deve atingir.

Todos os pedidos de assinatura devem ser feitos á Empreza editora «O Recreio», Rua Alexandre Herculano, Lisboa, a quem muito agradecemos a oferta do exemplar.

O CASAMENTO

Diz o *Noticias de Lisboa* que, pelo prejetado casamento da sr.ª *Josefa* com o parceiro *João*, se apaga, se risca, se tranca, se some o passado.

Estimavel colega! ha nodoas que se não lavam nunca, nem com as aguas do Jordão.

V. gr.ª, a porcaria dos *Tabacos*, a burla dos *Sanatorios* etc., etc., etc.

Pela imprensa

A *Epoca* entrou agora no seu 6.º ano de publicidade.

Superiormente dirigida por um jornalista ilustre pela erudição e integrida de de carater, pelo brilho da sua penna e pelo criterioso conceito, a *Epoca* tem logar já consagrado na imprensa. Saudamol-a e sinceramente lhe desejamos todas as prosperidades.

O anno agricola

Continua a faser-se sentir o vento norte impetuoso. Nos pomares são já bastantes os estragos, e se não cessa, mais numerosos serão as parcelas dos terrenos e plantações que sofrem.

Informações de fóra:

Pelos diversos mercados:

No de *Oliveira d'Azemeis*:

Milho branco por 20 litros, 720; amarelo 700; Trigo velho, 1$000; centeio, 600; feijão branco, 1$000; fradinho, 800; arroz da terra 15 kilos, 1$400.

Em *Alquerubim*:

As vinhas estão por aqui muito adeantadas, tratando-se já das sulfatagens.

TRANSCRIÇÕES

São do *Regulamento dos correios*, de 1902, os seguintes periodos ou artigos:

Art 3.º—As correspondencias *oficiaes* devem satisfazer ás seguintes condições.

a) Indicação de serviço nacional.

b) Designação da repartição ou autoridade remetente.

c) Designação da autoridade destinataria.

Sómente se consideram correspodencias oficiaes *as que tratem de assuntos de serviço publico, trocadas entre si por diferentes repartições ou autoridades*. e só pódem ser dirigidas a particulares as que procedem de determinadas estações oficiaes ou em virtude de lei especial.»

Art. 111.º—E' expressamente prohibido aos carteiros distribuirem correspondencias sem as marcas competentes ou com os selos por inutilisar.

Art. 115.º—Não é permitido a empregado algum, qualquer que seja a sua classe ou categoria, transportar, ou distribuir ou permitir que os seus subordinados transportem ou distribuam correspondencias *pnrticulares de qualquer especie*, sem pagamento dos respetivos portes, mesmo quando o transporte ou a distribuição seja feita fora das horas de serviço dos referidos empregados.»

Em que caso pretende o sr. presidente do conselho pôr a questão do impresso que encerra a preciosa filigrana da sua retorica?

No primeiro? veda-lh'o o art. 3. No segundo? vejam-se as disposições do artigo 15.

Em nenhum d'eles pode ser incluido, mas o facto é que o cartaz entrou aos molhos na estação postal de Lisboa e foi distribuido pelos domicilios, como se fora uma sopa economica, por empregados do estado, sem previo pagamento de franquia.

Varios colegas comentam o caso chamando-lhe abuso, escandalo, fraude e outras coisas peiores. Nós não lhe chamamos nada, que nos espreita a lei de imprensa.

Diremos apenas que não é vulgar, mas que está dentro do programa da «moralidade-triufante».

E o leitor que lhe faça a apreciação que entender de justiça.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(42)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XX

Para que não ha um Phidias na praia? o mundo moderno teria a sua Venus Anadiomena. Mas os nossos escultores só servem para talhar leoz para calçar as ruas ou para representar homens ilustres vestidos á franceza; com esta maldita civilisação, que tem em vista apenas erguer sobre um pedestal a aristocracia dos sapateiros e dos fabricantes de velas de sebo, o sentimento da forma perde-se e o bom Deus será obrigado qualquer d'estes dias a deixar a sua cadeira á Voltaire para vir reamassar a bola do mundo, achatada por essas populações, de pedantes invejosos de todo o esplendor e de toda a beleza, e que formam as modernas nações. Um povo, por pouco civilisado que fosse no verdadeiro sentido da palavra, erguer-te-hia um templo e estatuas, minha gentil rainha; far-te-hia deusa: a deusa Musidora não soaria mal.

— Casa com o Deus Fortunio, na *mairie* e na egreja do Olimpo; sem o que as divindades um pouco severas não quereriam receber-me nas suas soirées de quarta ou de quinta-feira, respondeu Musidora rindo.

Assim conversando, os dois amantes entraram em casa.

E Soudja-Sari?—Curiosas leitoras, em breve dar-vos-hemos noticias a seu respeito.

XXI

O dia passou-se como um belo sonho. Os dois amantes embriagavam-se, gosando em longos tragos a sua beleza e a sua juventude; as suas bôcas frescas como as rosas eram taças encantadoras por onde bebiam o vinho capitoso da volupia; trocaram apenas um beijo, porem, esse durou até á noite. Musidora descançara a sua face abrazadora e aveludada sobre o peito fresco de Fortunio; estava encolhida, em uma atitude adoravelmente pueril, como uma creança que se aconchega no colo de sua mãe para dormir á vontade; cerrava as palpebras, cujas pestanas desciam até ao meio das faces, em seguida erguia-as lentamente para encarar Fortunio.

— Ah! disse ela depois de uma d'essas mudas contemplações, apertando-o de encontro ao seu peito com uma força sobrehumana, no dia em que já me não amares, matote.

— Bem! disse Fortunio comsigo, já com esta são cento e cincoenta e tres mulheres que me fazem a mesma promessa, e eu ainda vivo felizmente e com muita alegria.

Sentiu então que os braços de Musidora, que até ali o cingiam fortemente, se abrandavam como que abandonando a prêsa; olhou para ela e viu-a palida, a cabeça nervosamente pendida para traz, os dentes cerrados, os labios sem côr e como que abismada em um paroxismo de raiva.

— Diabo! pensou Fortunio, falaria ela a sério? Estes demonios franzinos e delicados são capazes de tudo; realmente isto promete ser muito divertido. Afinal é uma bonita morte e eu não escolheria outra; ninguem me amou ainda o bastante para matar-me. Seria bastante singular, depois de ter passado por todas as furias das paixões indianas e tropicaes, ser assassinado por uma parisiense enamorada, gentil, tendo quando muito a força necessaria para bater-se em duelo com um besoiro.

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

Serviços florestaes

Venda de madeiras do pinhal de Leiria.

ANUNCIA-SE que até á 1 hora da tarde do dia 15 do proximo mez de junho, na «Direcção geral da agricultura,» repartição dos serviços florestaes, se recebem propostas para a compra de cerca de 55$000 metros cubicos de madeira do pinhal de Leiria, a cortar nos annos de 1907, 1908, 1909 e 1910, sendo a base de licitação de 2$000 reis por metro cubico.

As condições acham-se publicadas no *Diario do governo* n.º 91, de 25 do corrente, e estão patentes na referida repartição e na séde dos serviços florestaes na Marinha Grande.

«Direcção geral da agricultura,» em 30 de abril de 1907.

O Director-geral,

Alfredo Carlos Le Cocq

ANNUNCIO

POR o Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio, Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Fernando da Costa, viuvo, que foi morador no logar da Legua, freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é cabeça de casal o filho do falecido tambem Fernando da Costa, solteiro, maior, rezidente no mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, chamando e citando os credores Luiz Alberto Homem da Cunha Corte-real e esposa D. Ana do Vale e Souza, herdeiros de José Maria Rangel de Mascarenhas Quadros, rezidentes em Lisboa, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e n'ele deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados todas e quaesquer pessôas incertas que se julgem interessadas no mesmo inventario para virem deduzir os seus direitos.

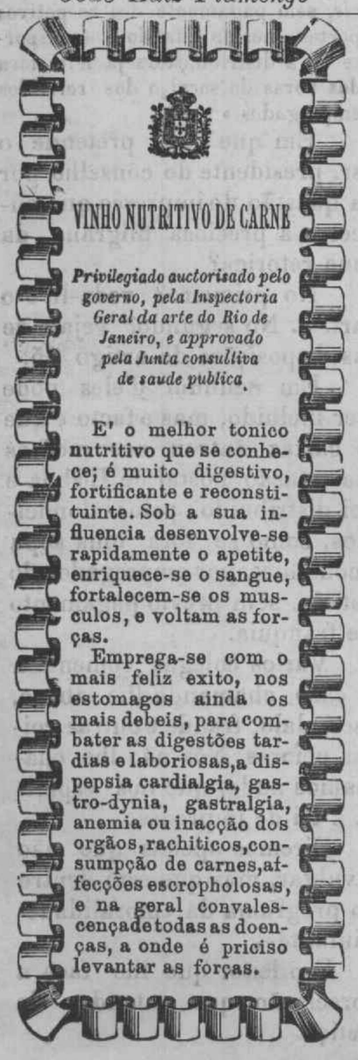
Aveiro, 27 de abril de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 3.º oficio,

João Luiz Flamengo



HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico,** e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo,** nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina,** são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

COLLEGIO

MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

ANNUNCIO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução hipotecaria em que são exequentes—José Moreira Freire e esposa D. Maria das Dôres Gamelas Freire, proprietarios, residentes em Loanda, Africa occidental portugueza, e executada — D Maria Ludovina Gamelas, solteira, proprietaria moradora n'esta cidade, vão á praça no dia 19 do proximo mez de maio, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes predios penhorados á executada: Uma morada de casas altas, com pateos, pôço e mais pertenças, sita na rua de Manuel Firmino d'esta cidade, no valor de 1:200$000 reis; Outra morada de casas altas, com pateo e mais pertenças, tambem sita na mesma rua de Manuel Firmino, no valor de 800$000 reis; Uma morada de casas altas, com terreno contiguo e mais pertenças, onde está o Gremio-Ginasio Aveirense, sita no local do Côjo d'esta cidade, no valor de 3:000$000 reis; e uma parcela de terreno, com a superficie de 196.02 quadrados, sita n'esta cidade, na Avenida de Bento de Moura, Côjo, no valor de duzentos mil reis. Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao produto de arrematação para apportunamente, virem deduzi-lo, sob pena de revelia.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ANNUNCIO

POR o Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, nos autos de inventario de memores a que se procede por falecimento de Manuel Fernandes Mano Agua Luza, que foi natural de Ilhavo e faleceu no Brazil, em que é inventariante e cabeça de casal Joana de Jesus Grila, viuva do falecido residente n'aquela freguezia de Ilhavo, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando os interessados José Fernandes Mano Agua Luza, Antonio Fereira Pauzeiro e Manuel da Rocha Deus, casados, Manuel Fernandes Mano Agua Luza, solteiro, maior e o menor puber João Fernandes Mano Agua, Luza todos ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos até final do dito inventario, e n'ele deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados todas e quaesquer pessoas incertas que se julgem interessadas no aludido inventario para virem deduzir os os seus direitos.

Aveiro, 26 de abril de 1907

VERIFIQUEI—O Juizo de dirieto

Ferreira Dias

O escrivão do 4.º officio,

João Luiz Flamengo.

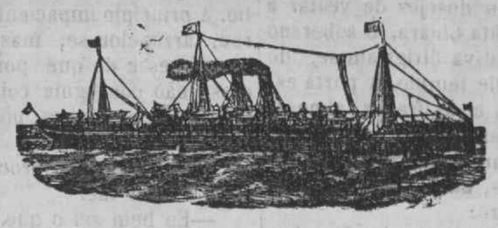
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 13 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 27 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 6 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 14 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 20 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	**JAMES RAWES & C.**
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA	ESCRIPTORIO
Travessa Alvaro Castellões	Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Adresse telegraphico: BOLSIN	Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o Sello da "Union des Fabricants". 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon.** Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Venda de propriedades

VENDEM-SE os fóros e as rações do Prazo da Moita, pertencentes aos herdeiros de José Maria Rangel de Mascarenhas e Quadros.

Para tratar, em Aveiro com José Ferreira da Cunha e Sousa, ou com os senhorios, major Luiz Alberto Côrte-real em Lisboa, ou dr. João Maria do Vale, em Thomar.